



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

Poder
Executivo
seção I

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palácio dos Bandeirantes • Av. Morumbi 4.500 • Morumbi • São Paulo • CEP 05650-000 • Tel. 2193-8000

Volume 127 • Número 121 • São Paulo, sexta-feira, 30 de junho de 2017

www.imprensaoficial.com.br

DAEE recompõe matas ciliares do Parque Várzeas do Tietê

Mais de 50 mil mudas de árvores e arbustos foram plantadas pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) ao longo de 15 quilômetros do Rio Tietê, na primeira etapa do projeto de recuperação de matas ciliares na área do Parque Várzeas do Tietê, em Guarulhos, município da Grande São Paulo.

FOTOS: CLEO VELLEDA



Recomposição – Em setembro teve início o plantio e a manutenção de 66 mil mudas de 115 espécies; investimento é de R\$ 6,6 milhões

Intuito é recuperar e proteger as funções das várzeas do rio, além de funcionar como um regulador de enchentes

O trabalho de plantio e manutenção de mais de 66 mil mudas de 115 espécies nativas teve início em setembro do ano passado com investimentos de R\$ 6,6 milhões do Governo do Estado. Entre as espécies, estão aroeiras, peroba, palmito-juçara, ipês, cedros e pau-brasil.

“É um trabalho muito importante na instalação do Parque Várzeas do Tietê, pois, além de contribuir para a absorção das águas da chuva pelo solo, reduzindo o risco de inundações, as matas favorecem a preservação da fauna silvestre, característica da Região Metropolitana de São Paulo”, declara o superintendente do DAEE, Ricardo Borsari.

O Parque Várzeas do Tietê unirá o Parque Ecológico do Tietê, localizado na Penha, e o Parque Nascentes do Tietê (em Salesópolis). Com 75 km² de extensão e 107 km² de área, será o maior parque linear do mundo. A proposta é recuperar e proteger a função das

várzeas do rio, além de funcionar como regulador de enchentes.

“Estamos recuperando a flora e a fauna da região. Encontramos veado-campeiro, capivara, tatu, quati, anta, cachorro-do-mato, coruja, águia e até um bicho-preguiça”, revela a coordenadora do Parque Várzeas do Tietê, Marta Maria Alcione Pereira. Cercas foram instaladas para impedir que os animais corram para a Rodovia Ayrton Senna, que passa ao lado, e sejam atropelados.

O trabalho de recomposição considerou diversos aspectos do local. Há trechos, por exemplo, que costumam ser inundados quando o nível do rio sobe. Ali, a vegetação é própria para evitar que isso ocorra. Em outros pontos, o plantio busca unir fragmentos da flora, em clareiras que precisavam ser preenchidas com mudas adequadas.

Enchentes – O DAEE é responsável também pelas obras que integram os programas de instalação do Parque Várzeas do Tietê e de combate às enchentes na Região Metropolitana de São Paulo, com investimento de R\$ 141,3 milhões.



Marta, coordenadora do Parque Várzeas do Tietê

As obras do reservatório identificado como CC-01 estão avançadas. Localizado entre a foz do Ribeirão dos Cubas e o Córrego dos Japoneses, esse piscinão ocupa área de 165 mil m² e tem capacidade para acumular 415 mil m³ de água das chuvas, o que contribui para diminuir os riscos de inundações nos bairros do entorno: Ponte Grande, Vila Augusta, Vila Palmeiras, Macedo e região central de Guarulhos.

A tubulação de 3,96 km do canal de circunvalação do Parque Ecológico do Tietê tem a função de interceptar os córregos e galerias de águas pluviais, para evitar que as águas contaminadas cheguem às lagoas de preservação do parque. Ele está locali-

zado na margem direita do rio, no trecho entre a Barragem da Penha e o Ribeirão dos Cubas, em Guarulhos.

Canalização – Os canais são escavados ao longo das divisas do núcleo Engenheiro Goulart, na zona leste. O volume de água captado é descartado no Rio Tietê abaixo da Barragem da Penha.

Há ainda a canalização de 500 metros dos córregos Itapegica, Querumano, dos Cavalos, dos Cubas e dos Japoneses, além da instalação de três conjuntos de comportas ao longo do canal de circunvalação, com término previsto para início do ano que vem. Esse trecho da margem direita, que será parcialmente canalizado, tem 6 km de extensão, dos quais 2 km já foram canalizados.

Foi iniciado também o desassoreamento de 25 km do Rio Tietê, no trecho entre a Barragem da Penha e o Rio Três Pontes, divisa de São Paulo com Itaquaquecetuba. As máquinas irão remover 500 mil m³ de lixo e sedimentos (areia, argila e materiais não inertes) depositados no fundo do canal. Isso contribuirá para a redução do risco de inundações.

Ciclovias – Em maio foram entregues 14 km de ciclovia e 8 km de pistas que dão acesso de carro aos núcleos do projeto, a chamada Via Parque. Essas pistas começam no final da Rua Vitória Calegari, próximo à barragem da Penha, e se estendem sempre paralelas à Rodovia Ayrton Senna, no sentido de quem chega à capital. Na altura do km 13,5 da Ayrton Senna, as pistas cruzam a rodovia por baixo e entram pelo Jardim Metropolitano. A Via Parque termina na altura do posto de apoio da Ecopistas, empresa concessionária da rodovia, e a ciclovia se estende por mais 6 km, até as proximidades da Avenida Recife.

Regina Amábile
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial



Ciclovias – Trecho entregue recentemente tem 14 km de extensão



Piscinão – Reservatório CC-01 deve diminuir riscos de inundações nos bairros vizinhos



Fauna – Recomposição da mata favorece a preservação